

RUINAS DE JABÉS DE GALAAD. DÃO-SE MULHERES AOS BENJAMITAS.

1 Juraram também os filhos de Israel em Masfa, e disseram: Nenhum de nós dará sua filha por mulher aos filhos de Benjamim.

2 E vieram todos a casa de Deus em Silo, e assentados na sua presença até à tarde, levantaram a voz, e começaram a chorar com grande pranto, dizendo:

3 Senhor Deus de Israel, por que aconteceu ao teu povo esta desgraça, o ser hoje cortada de nós uma das tribos?

4 E ao outro dia, tendo-se levantado de madrugada, erigiram um altar: e ofereceram nêle holocaustos, e hóstias pacíficas, e disseram: (1)

5 Quem dentre tôdas as tribos de Israel não marchou com o exército do Senhor? Porque, estando em Masfa, se tinham obrigado com um grande juramento a matar aos que não se achassem.

6 E os filhos de Israel tocados de pesar pelo que tinha acontecido a seu irmão Benjamim, começaram a dizer: Foi cortada de Israel uma tribo, (2)

(1) **ERIGIRAM UM ALTAR** — Já existia um altar, visto que já tinham oferecido holocaustos e hóstias pacíficas, 20, 26, o que dá ocasião a perguntar a razão por que o texto indica aqui a ereção dum altar. A resposta é que certamente o primitivo altar era insufficiente nesta ocasião, em que estavam reunidas as tribos, e queriam oferecer sacrificios ao Senhor, tornando-se necessário levantar um novo altar. *Hoc novum Altare erectum est ob necessitatem. Cum enim omnes Tribus congregatæ essent, ac singulæ plures vellent Deo offerre hostias, unum altare Tabernaculi illis capiendî non sufficeret.* (Cornélio a Lapide).

(2) **SEU IRMÃO BENJAMIM** — Isto é, seus irmãos da tribo

7 de onde hão de tomar mulheres? porque nós juramos todos à uma, que lhes não daríamos nossas filhas.

8 Por isso disseram: Quem é de tôdas as tribos de Israel, que não veio ao Senhor a Masfa? E eis que se achou que os habitantes de Jabés-Galaad não tinham estado naquele exército.

9 (E ainda no tempo em que estiveram em Silo não se achou ali nenhum dêles.)

10 Mandaram pois dez mil homens fortíssimos, e ordenaram-lhes: Ide, e passai ao fio da espada os habitantes de Jabés-Galaad, tanto a suas mulheres como a meninos.

11 E eis-aqui o que deveis observar: Matai todos os varões, e tôdas as mulheres casadas, mas deixai com vida as donzelas.

12 E acharam-se em Jabés-Galaad quatrocentas donzelas, que não tinham conhecido varão, e as trouxeram ao campo de Silo, à terra de Canaã.

13 E mandaram mensageiros aos filhos de Benjamim, que estavam no Rochedo de Remon, e lhes ordenaram que as recebessem em paz.

14 E vieram para êles os filhos de Benjamim, e se lhes deram por mulheres as donzelas de Jabés-Galaad: e não acharam outras, que lhes dessem da mesma maneira.

15 E todo o Israel teve grande pena, e arrependimento pela destruição duma das tribos de Israel.

16 E os mais velhos disseram: Que faremos dos outros, que não receberam mulheres? tôdas as mulheres da tribo de Benjamim pereceram,

17 e nós devemos prover com grande cuidado, e

de Benjamim. Aqui, como em muitos outros lugares, usa-se uma linguagem tropológica, tomando o fundador da tribo pela própria tribo.

com forte desvêlo, que não pereça uma das tribos de Israel.

18 Porquanto nós não podemos dar-lhes nossas filhas, estando ligados com o juramento, e com as imprecações que fizemos, dizendo: Maldito o que der sua filha por mulher aos filhos de Benjamim.

19 Tomaram pois a resolução, e disseram: Eis-aí se avizinha a solenidade anual do Senhor em Silo, que está situada ao setentrião da cidade de Betel, e ao oriente do caminho, que vai de Betel a Siquem, e ao meio-dia da cidade de Lebona. (3)

20 E ordenaram aos filhos de Benjamim, e disseram: Ide, e escondei-vos nas vinhas. (4)

21 E quando virdes que as moças de Silo saem, seguindo o costume, a formar as suas danças, saí de repente das vinhas, e cada um roube a sua para mulher, e parti para a terra de Benjamim. (5)

22 E quando vierem seus pais, e irmãos, e começarem a queixar-se, e a gritar contra vós, nós lhe diremos: Tende compaixão dêles: Pois não as roubaram por direito de guerra, nem como vencedores, mas suplicando-

(3) **A SOLENIDADE ANUAL DO SENHOR** — Era a festa dos Tabernáculos, em que todo o povo se devia reunir junto da Arca, e que se celebrava na Primavera.

LEBONA — Ficava ao norte de Silo. Cfr. Vigouroux, *La Sainte Bible Polyglotte*.

(4) **ESCONDEI-VOS NAS VINHAS** — Neste tempo as vinhas tinham muitas parras, debaixo das quais se podiam os homens esconder. Estas vinhas que, no tempo de Josué e dos juízes, circundavam Silo, desapareceram.

(5) **AS SUAS DANÇAS** — A dança fazia parte das cerimônias culturais em tôdas as religiões, e não tinha sido excluída do cerimonial judaico. E' sabido que Davi dançou diante da arca da Aliança, 2 Rs 6, 14.15.16.

vos que lhas désseis, vós lhas negastes, e assim a culpa veio da vossa parte. (6)

23 E os filhos de Benjamim fizeram como se lhes havia mandado: e roubaram para suas mulheres das donzelas que dançavam tantas, quantos êles eram: e retiraram-se para suas casas, edificando suas cidades, e habitando nelas.

24 Os filhos de Israel voltaram para as suas tendas pelas suas tribos e famílias. Naquele tempo não havia rei em Israel: Mas cada um fazia o que lhe parecia justo.

(6) DA VOSSA PARTE — Porque traíram o juramento.